



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E QUARENTA E TRÊS.

Aos Dez Dias do Mês de Junho do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Sete, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariada pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, Lorival Maurer Ramos, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com a discussão da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 299, do Executivo Municipal encaminhando projeto de Lei nº 08/97, que altera o parágrafo 5º do artigo 15, da Lei 1143, de 03.07.92 e dá outras providências. Ofício nº 298, do Executivo Municipal que encaminha Decreto nº 4904, que denomina rua do Município, para referendun. Ofício nº 29/97-Cont., do Executivo Municipal encaminhando cópia do Balancete Financeiro do FUNPREV referente ao mês de abril/97. Ofício do PT em agradecimento a empréstimo das dependências desta Casa. Ofício do PT solicitando o empréstimo das dependências desta Casa para realização de Convenção Municipal. Correspondência da Souza Cruz informando sobre produção de fumo. Agradecimento da Secretaria Municipal de Saúde. Convite do IAPAR. Ofício da Polícia Civil solicitando cópia de documentos. Boletim Oficial nº 620.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Passando-se para a Ordem do Dia, presentes os Vereadores: Vilmar C. Fávaro, Sebastião K. Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, Lorival Maurer Ramos, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira e Walter José Horning.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 04/97, de autoria do Executivo, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1998 e dá outras providências.

Havendo um Substitutivo Geral apresentado pela Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, foi este inicialmente colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Augusto Leoni dizendo não ver obstáculo em ser aprovado o substitutivo redigido pela Comissão de Finanças, isso porque facilita sobremaneira a discussão do projeto em si, isto porque aprovado o substitutivo o original ficaria automaticamente rejeitado e de imediato passar-se-ia a análise das emendas que não foram contempladas neste substitutivo. A Lei de Diretrizes Orçamentárias fixa o rumo dos orçamentos, mas isso não quer dizer que essas dotações tenham que, forçosamente constar no orçamento, é muito abrangente a forma de redação, então o orçamento fica aberto para eventual discriminação já destinada a alguma finalidade para o ano administrativo de 1998. A bancada deste Vereador é favorável a esse substitutivo.

Com a palavra o Vereador Alfredo falou que em um consenso, os Vereadores resolveram fazer uma revisão no projeto da LDO para o ano de 1998, porque nele continha muitos vícios de administrações passadas que simplesmente vinham sendo repetidos e não havia uma definição clara de secretarias, de departamentos, para que se pudesse fazer uma análise do que cada secretaria, cada departamento teria que cumprir no próximo ano. Foi louvável a atenção de todos os Secretários que procuraram, dentro das realidades, das possibilidades do Município, colocar tudo com a maior clareza possível, todas as metas que estão neste substitutivo são perfeitamente palpáveis e tem condições de serem realizadas. Quanto as emendas, estas serão apreciadas e se algumas não forem aprovadas, com certeza será feito de outra forma para que venha se atender a solicitação de alguns Vereadores.

mf
mf *mf*



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.443

fls. 02

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Substitutivo Geral ao anteprojeto de Lei nº 04/97, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1998, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo ainda diversas emendas apresentadas, foi inicialmente colocada em discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, protocolada sob nº 463/97, que inclui o Item 33, no inciso VII, do artigo 6º.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cesar Leoni dizendo que ao colocar a referida emenda a apreciação do Plenário, o intuito principal nada mais foi do que o de contemplar o orçamento para 1988, com recursos para o início de uma gestão visando o retorno do Hospital ao Município em sua plenitude, através de uma fundação hospitalar. Essa Fundação, sempre existiu, desde o início do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo, e era mantido com recursos do Estado, Federal e era administrado inteiramente em nossa Cidade. Trazendo com essa medida até um auxílio a Administração Municipal, que tinha como uma de suas metas essa municipalização. Indubitavelmente a gerência da saúde pública virá em sua totalidade para o Município, isso é plano do Ministério da Saúde, que deve em curto espaço de tempo, transferir a totalidade dos recursos da saúde para serem gerenciados no Município. Essa emenda não quer dizer que a Prefeitura vai assumir o Hospital, se propõe que seja consignado recursos dentro do orçamento já visando essa provável municipalização da saúde pública a nível Federal. A aprovação dessa emenda também não quer dizer que vai se fazer essa municipalização já no ano de noventa e oito, mas é um início de uma situação que acontecerá, pois todos podem ter certeza que a municipalização total da saúde pública muito em breve acontecerá. Espera que todos analisem com bastante carinho e votem pela aprovação dessa emenda, fica a palavra final ao Plenário, e já prevendo o resultado, aceita qualquer veredicto com democracia, mas todos podem ter certeza que senão agora, ainda na gestão destes Vereadores terão que tratar desse assunto.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que a municipalização do hospital seria a grande meta, porém, tudo o que tem sido feito até o momento, é com a maior consciência de que vão poder elaborar, colocar em prática. Essa Lei de Diretrizes Orçamentárias foi feita pensando no que hoje se tem de capacidade de realização, o hospital, talvez até dentro dessa gestão venha a ser municipalizado, mas de uma maneira de cima para baixo, iniciando pelo Governo Federal, que vai repassar verba, mas isso, na oportunidade, os vereadores terão que parar e analisar para ver se realmente terão condições de assumir essa municipalização. Então seria prudente que não assumissem esse compromisso agora, aguardassem uma oportunidade melhor para que depois não fossem cobrados por uma coisa que não teriam condições de dar continuidade. Ainda não chegou o momento certo, por isso pede que ponderem essa emenda.

Com a palavra novamente o Vereador Cesar Leoni disse não poder acreditar que tudo o que está dentro dessa Lei de Diretrizes esteja realmente dentro da capacidade de realização do Município, um exemplo é a implantação do centro de convenção constante no Departamento de Cultura, isso é uma despesa talvez até muito maior que o projeto de se fazer uma fundação hospitalar. Como já disse, as diretrizes orçamentárias são amplas, consta tudo o que é provável que seja destinado no orçamento final. Então a justificativa dada pelo Vereador Alfredo não é aceita por este Vereador como autor da emenda, se tivessem um tempo mais amplo, poderiam analisar e ver que muitas coisas que estão nesta lei não irão acontecer nos próximos anos.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse não haver como comparar um centro de convenções com o Hospital, o Centro de Convenções é uma meta, um objetivo, já está até sendo planejado onde será feito, e está dentro da realidade do Município, os estudos já estão sendo feitos hoje, então não podem comparar um centro de convenções adequado ao nosso Município com a municipalização do Hospital.

mt
ss



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.443

fls. 03

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, colocada em votação sendo rejeitada por sete votos dos Vereadores Alfredo Kelm Júnior, Sebastião Krainski Pinto, Vilmar C. Fávaro, Walter J. Horning, Dirceu R. Ferreira, Alceu Hoffmann e Anor Pedroso Joslin, contra cinco dos Vereadores Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar A. Leoni, Lorival M. Ramos e João Renato L. Afonso.

Em discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, protocolada sob nº 462/97, que inclui o Item 23, no Inciso VIII, do artigo 6º.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cesar Augusto Leoni querendo justificar sua proposta com apenas algumas palavras, não existe comentários para a necessidade de se colocar recursos no orçamento a partir do próximo ano, para que a dívida do Município com o FUNPREV venha ser inteiramente resolvida, essa parte é importantíssima, não que se vá colocar recurso com a totalidade da dívida para o próximo ano. Acredita que mesmo essa emenda não sendo aprovada, esses recursos intrinsecamente terão que constar no orçamento, porque nestas Diretrizes, onde se fala do Departamento de Finanças, entre outras, deixa a responsabilidade e controle a execução financeira de todos os compromissos do Município, de forma que se a emenda constar como proposta, vai reforçar esse item, essa obrigação do Município.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que esse assunto do FUNPREV já está mais do que debatida, quer novamente dizer que vão assumir os compromisso que tem condições de se cumprir, o FUNPREV é uma situação de amplitude muito grande para que aqui se coloque uma obrigatoriedade do Município assumir com parte dos recursos que dispõe para administrar o Município que é enorme e tem muitas necessidades. No momento a situação está tranqüila, o FUNPREV está cumprindo com suas obrigações, o dinheiro está rendendo, devem deixar esse compromisso para a hora que o Executivo tiver condições de começar a saldar essa dívida, não podem assumir essa dívida para o próximo ano, porque depois não vão ter o dinheiro para depositar, chegará o momento em que as finanças vão melhorar e com certeza esse fundo vai ser remanejado, vai ser elaborado de uma maneira que venha a se tornar um fundo realmente consistente, hoje é tudo muito superficial. É um compromisso do Município acertar esse fundo, mas agora não é o momento, devem deixar para o momento certo.

Com a palavra novamente o Vereador Cesar Leoni disse que se não espontaneamente, forçosamente a Prefeitura vai ter de pagar esse Fundo, os Vereadores terão a oportunidade de ver, talvez já no próximo ano, se não será retido o ICM para essa finalidade, tem certeza que é isso que vai acontecer.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, colocada em votação sendo rejeitada por sete votos dos Vereadores Alfredo Kelm Júnior, Sebastião Krainski Pinto, Vilmar C. Fávaro, Walter J. Horning, Dirceu R. Ferreira, Alceu Hoffmann e Anor Pedroso Joslin, contra cinco dos Vereadores Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar A. Leoni, Lorival M. Ramos e João Renato L. Afonso.

Em discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, protocolada sob nº 452/97, que inclui o item 33, no Inciso VIII, do artigo 6º.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Benedito disse que havia várias emendas apresentadas por este Vereador que foram contempladas no Substitutivo, mas algumas não foram incluídas, e agora, com esta emenda, gostaria de frisar a importância do Conselho Municipal de Saúde, mas para que ele funcione bem é necessário que se treine os conselheiros, troca-se o conselheiro e este novo precisa de um treinamento, o Conselho Municipal de Saúde, desde que funcione bem, ele ajuda na administração, as verbas que vem tem de ser aprovadas pelo Conselho, necessitam de

mt
scj



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.443

fls. 04

pessoas competentes nesse Conselho para que possam decidir onde se aplicar essas verbas, precisam de pessoas treinadas para que possam auxiliar o Prefeito a resolver os problemas com relação à saúde.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse querer parabenizar o Vereador Benedito pela lembrança dessa emenda de tão grande importância, já possuem o Conselho Municipal de Saúde funcionando, inclusive já estão se aperfeiçoando para promover esses encontros, essas orientações, isso vai desde o lixo que se joga no rio, o saneamento básico até dentro da casa das famílias, enfim todo o setor que está relacionado com saúde pública. Foi muito boa a lembrança, devem ver com carinho e aprovar essa emenda.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que também é favorável a emenda, pois tudo o que envolva a treinamento e desenvolvimento devem ser favoráveis, parabéns pela emenda.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Benedito R. Pinto, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, protocolada sob nº 505/97, que inclui o item 34, no Inciso V, do artigo 6º.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que sempre procurou salientar da importância da Lei de Diretrizes Orçamentárias, bem como do Plano Plurianual e da Lei de Orçamento, que são as leis onde os Vereadores devem tentar assegurar os anseios de suas comunidades, em 1993, este Vereador teve a oportunidade de participar das discussões e votações do Plano Plurianual, onde entre tantas emendas apresentadas, diversas foram aprovadas, e hoje com satisfação este Vereador vê algumas agregadas a este projeto de Lei, como por exemplo a construção de canchas de futebol de areia no interior, a construção de casas populares urbanas e rurais, o reestudo do zoneamento municipal, a fabricação de artefatos de cimento, a aquisição de uma ambulância para o Centro Social de Água Azul, a abertura de novas ruas e estradas; quando este projeto entrou nesta Casa, este Vereador pegou as emendas apresentadas e cotejou com o original e apenas uma de suas emendas não foi contemplada, que é talvez o maior anseio do distrito de Água Azul, que é o alargamento e o ensaibramento da estrada daquela localidade, estrada esta por onde passam diariamente três ou quatro ônibus, diversas granjas existem no local, estufas de fumos, no dia seis de maio deste ano, este Vereador fez uma emenda às Diretrizes Orçamentárias, assegurando esse valioso serviço à comunidade. Agora, este Vereador requer, de acordo com o Artigo 105, do Regimento Interno desta Casa, a retirada desta emenda, por não mais ser necessária, pois as obras já estão iniciadas e neste momento quer também parabenizar a administração pelo início destas obras, porém a emenda tornou-se inócua, então solicita a retirada dessa emenda.

A pedido do autor, foi a Emenda Aditiva protocolada sob o nº 505/97, retirada.

Em discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, protocolada sob nº 494/97, que inclui item no Inciso III, do artigo 6º.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que o Município da Lapa é agrícola, a maior parte são pequenos agricultores e a prefeitura tinha convênio já no passado com a EMATER e não sabe o porquê não existe mais esse convênio, é de extrema importância esse convênio para dar mais assistência técnica, a EMATER tem técnicos especializados, agrônomos, e através de um convênio dar-se-ia essa assistência técnica principalmente aos pequenos agricultores, a assistência técnica é o que falta hoje, tem de se modernizar a agricultura, tem de competir, mas para isso precisam de orientação e capacitação e para isso só mesmo técnicos com experiência que possam levar o conhecimento ao agricultor e dar assistência. Já que a Prefeitura não possui esses técnicos, através de um convênio, ela poderia suprir essa necessidade.

mt
st



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.443

fls. 05

Com a palavra o Vereador Alfredo disse o Prefeito já está em acertos com a administração da EMATER para a elaboração desse Convênio, estão sendo discutidos apenas os valores, a EMATER havia pedido um valor relativamente alto, além das possibilidades, mas agora já estão entrando num consenso. A princípio o pedido era cinquenta mil reais, hoje deve ficar em torno de vinte e cinco mil reais, a EMATER é ponto fundamental no Município, ela irá pagar mais alguns técnicos para dar uma maior assistência a área rural. Devem ser favoráveis a essa emenda, mas dentro das condições de possibilidades do Município, não podem aceitar qualquer tipo de imposição, porque ainda é uma obrigação do Estado. O convênio vai sair com certeza mas dentro de uma realidade do Município da Lapa.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que votará favoravelmente a essa emenda, porém quer salientar que não vê necessidade de se tratar esse assunto nas Diretrizes Orçamentárias, porque verificando a Lei Orgânica, está intrinsecamente definido que é competência do Prefeito Municipal a assinatura de convênios de interesse do Município ad referendum da Câmara Municipal. Tem certeza que não vai ser agora que o Município ova deixar de fazer este convênio que já há muitos anos, desde a ACARPA, esse convênio vem sendo feito. Congratula-se com essa emenda, mas realmente acha que não haveria necessidade de tal emenda.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que recebeu a informação no momento de que o convênio foi assinado dentro de uma condição especial e altamente favorável para o Município, a princípio o pedido de trinta e cinco mil reais para um ano, depois de negociações, foi feito o convênio por quarenta mil reais, em seis parcelas para dois anos, terão a disposição do Município seis técnicos e veículos. A emenda não vai alterar e nem prejudicar o que já existe, porém que ela fique para os próximos anos.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, protocolada sob nº 492/97, que inclui item no Inciso III, do artigo 6º.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que o Município é agrícola, precisa de um Fundo específico para a agricultura, não é para esse Fundo ficar doando coisas para os agricultores, mas um Fundo rotativo, onde seja por exemplo doado o calcareo, e que esse agricultor devolva ao Fundo, parcelado em três anos, ele vai aumentar sua produção, depois ele retorna em prestações ao fundo para este ir aumentando, o Município pode injetar um pouco de verba por ano, mas em contra partida irá voltando essa verba porque não é para se doar aos agricultores e sim fazer um empréstimo, fazendo que o produtor produza mais para depois recolher em parcelas o valor emprestado, ajudando principalmente a pequena agricultura.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que essa emenda vem mais uma vez conflitar com as possibilidades financeiras do Município. A criação desse fundo de incentivo a agricultura é um sonho e uma meta, mas não podem assumir esse compromisso, precisam cobrar das entidades que devem realmente financiar a agricultura, como o PRONAF e outros, já que é pretendido voltar o dinheiro para o Município, que assumam um empréstimo e paguem ao banco, essa é uma situação de momento, não quer dizer que no futuro não possam pensar nisso, mas agora devem tomar muito cuidado, restringindo absolutamente em termos de verbas, a Lapa leva suas contas rigorosamente em dia e o desvio de dinheiro para a criação de um fundo é um valor muito alto para se comprometer. Pede que analisem com critério essa emenda, a proposta é interessante, mas não é o momento de se assumir esse compromisso, podem tentar arrumar maior subsídio para calcareo, para fretes, agora com condições dada pela

MS
VJ



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.443

fls. 06

EMATER dando uma maior assistência técnica no campo para terem condições melhores de produção. Pede que analisem e votem contra a emenda, não contra o agricultor, mas por causa da situação do Município atualmente. Devem deixar para no futuro voltar a analisar a questão e quem sabe até conseguirem fundos do Governo Federal que venha para o Município.

Com a palavra novamente o Vereador Benedito disse concordar quando o Vereador diz que o Município é grande e não tem condições e que existem os órgãos competentes para isso, mas a Prefeitura já aplica hoje um pouco de dinheiro no subsídio do calcareo, já existe uma verba destinada a agricultura, então que fosse um fundo específico, mesmo essa verba do calcareo que poderia ser até retornada, aumentaria um pouco a cada ano, claro que teria de ser um fundo discutido e planejado, todos sabem que é pouco, mas se essa verba fosse retornável, iria aumentando um pouco por ano, sabe que é difícil, nem os bancos estão tendo, nunca vem o suficiente.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse entender que a emenda foi bem colocada, porque a agricultura é a base de todo o desenvolvimento da Lapa e se voltarem antes, no mês de outubro, pelos registros já existentes, todos poderão ver que essa era uma das propostas importantes do atual Prefeito Municipal, ele disse que criaria um Fundo específico para desenvolvimento da agricultura da Lapa, estranha que não constando nas Diretrizes Orçamentárias, seja lembrado em Plenário e rejeitado, estariam todos votando contra o agricultor lapeano, porque se não for colocado agora talvez para 1999, mas até lá já se passou metade da administração, então até de certa forma acredita que essa emenda seria bem recebida pelo Prefeito Municipal. Mas que fique claro que nada está se fazendo diferente, as poucas emendas que este Vereador fez foi em cima de propostas de governo do Prefeito Municipal, e se assim não entenderem, este Vereador traz vídeo com os debates e todos poderão ver as propostas e metas do Prefeito Miguel Batista. Este Vereador vai votar favoravelmente e tem certeza que os Vereadores ligados a agricultura pensarão da mesma forma.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que fala-se tanto em propostas de campanha, estão começando a administração agora, não há como sangrar os caixas do Município de alguma coisa que estão tentando reordenar. Criar um fundo desse porte é sacrificar a economia do Município, devem procurar um paliativo para a agricultura, procurando melhorar a distribuição do calcareo, dando técnicos para assistência rural, do que fazer uma sangria dos cofres do Município. A agricultura depende de uma reordenação, de uma reeducação do agricultor, os processos produtivos exigem muito, exigem uma readequação e não há dinheiro suficiente para se contemplar todos. Parece que os Vereadores só estão preocupados com promessas de campanha e esquecem o Município da Lapa como um todo, tem ainda três anos e meio para realizarem suas obras e tem certeza que o Sr., prefeito tem o maior interesse pela agricultura, só que tudo tem sua hora, atropelar um projeto que poderá ser grande no futuro para resolver o problema do momento. Não está faltando empenho do Executivo na busca da solução para o problema do Município em termos de desenvolvimento da agricultura. Pede que ponderem e imaginem o Município como um todo.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse achar oportuna a emenda do Vereador Benedito, mas no momento é muito difícil arcar com essas despesas, como bem colocou o Vereador Alfredo, terão que buscar recursos fora, se conseguirem, tudo bem, é muito importante que os agricultores tenham cada vez mais assistência, eles precisam produzir, mas é necessário que se vá buscar recursos no Estado ou na esfera Federal para que se tenha condições de atender a todos os agricultores, pois não seria justo atender alguns e deixar outros, teriam até mesmo dificuldades no gerenciamento de um fundo desses, pois não teria como se atender a todos. Por tudo isso este Vereador também será contra essa emenda.

ms
sf



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.443

fls. 07

Com a palavra o Vereador Anor disse que gostaria de saber como seria a determinação desse fundo e como seria aplicado a verba e de onde seria retirada essa verba.

Respondendo o Vereador Benedito disse que como já falou seria uma porcentagem da arrecadação do Município, como por exemplo a verba que já é destinada ao calcareo poderia ser deixada no fundo, depende depois da elaboração do projeto de lei específico, a discussão e a determinação do Município de onde tiraria essa verba.

Continuando o Vereador Anor disse que seria mais um acréscimo de imposto ao grande produtor, que já arca com tantos impostos e agora seria mais um fundo para o grande produtor arcar, porque o pequeno não arrecada nada, ao invés de trinta toneladas ele acabaria levando sessenta toneladas, quando faltar dinheiro, que a Prefeitura não vai conseguir manter esse fundo, vai acabar em cima de quem está organizado acrescentando mais impostos em cima, com menos assistência de tudo, vem ocorrer o que tiveram em 1966 no Rio Grande do Sul, que quase quebrou o Rio Grande, todos pegaram e ninguém queria pagar mais nada e a Prefeitura se tornava falida daqui a alguns anos. O Sr. Prefeito deve cumprir com as maiores necessidades, porque tem muitos agricultores que não tem necessidade de pegar esse calcareo de graça, aqueles que não tem condições que entrem com um mandato de segurança em cima do Prefeito para manter o compromisso que fez em campanha, mas sabe que muita gente não vai pegar porque não quer ver a Lapa enterrada.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que isso aconteceria se fosse feito sem controle, como ocorreu, por exemplo na Lei de Diretrizes, onde foi apresentado emenda e foi discutido que seria aumento de despesas trinta toneladas, mas na que veio aumentava para cem e isso foi tentado se corrigir, para que não fosse aumentado isso, pois claro que se não tiver controle é isso mesmo que vai acontecer, mas o que aconteceu no Rio Grande do Sul não foi pelos pequenos produtores e não tinham controle, porque sendo bem administrado de acordo com a lei, isso não pode acontecer.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, colocada em votação sendo rejeitada por oito votos dos Vereadores Alfredo Kelm Júnior, Sebastião Krainski Pinto, Vilmar C. Fávaro, Lorival M. Ramos, Walter J. Horning, Dirceu R. Ferreira, Alceu Hoffmann e Anor Pedroso Joslin, contra quatro dos Vereadores Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar A. Leoni e João Renato L. Afonso.

Em discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, protocolada sob nº 464/97, que inclui item no Inciso VI, do artigo 6º.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cesar Augusto Leoni dizendo querer retirar esta emenda devido existir no substitutivo apresentado, não sabe de ordem surgiu a proposta, mas consta a construção de condomínio industrial para instalação de pequenas empresas, é o mesmo que este Vereador propôs na emenda, pois no projeto original não constava, porém agora consta no substitutivo. Pede a retirada da emenda.

Sendo então um pedido do autor da Emenda Aditiva protocolada sob nº 464/97, foi a mesma retirada.

Em discussão a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, protocolada sob nº 489/97, que altera o item 30, do Inciso VII, do artigo 6º.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que a proposta anterior quantificava, não tinham visto a necessidade de quantas, no projeto original estava proposto para adquirir uma ou duas ambulâncias, este Vereador não lembra bem, mas com esta emenda fica adquirir ambulâncias, se houver necessidade de mais adquiere-se quantas for preciso, sem quantificar porque não se sabe o que vai ser preciso.

MS
[assinatura]



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.443

fls. 08

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que mais uma vez quer dar os parabéns ao Vereador Benedito que verificou um pequeno lapso, onde era quantificado e isso é muito perigosa, pois podem ter uma quantidade muito maior, mas se for quantificado apenas quatro, vai ficar só nisso e pronto. inclusive para efeitos de financiamento, de verbas a fundo perdido, a LDO é de fundamental importância, quando se quantifica e se adquire o número específico de veículos, se for necessário mais uma não poderá ser adquirida. A não quantificação é de vital importância assim como a não determinação do local a que ela se destina. É importante que se aprove essa emenda para que o Município tenha maior flexibilidade para a aquisição de ambulâncias, dentro das necessidades do Executivo.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que recebeu cópia do substitutivo pouco antes do início da Sessão, apenas gostaria de saber como se procederá, porque como o substitutivo foi aprovado, a proposição do Vereador Benedito altera um item que não existe no substitutivo, como será então a colocação da emenda, como poderão fazer uma emenda a uma coisa que não existe mais.

O Sr. Presidente, para melhores esclarecimentos, suspendeu a Sessão por alguns minutos.

Reaberta a Sessão, continuando livre a palavra para discussão da Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, protocolada sob nº 489/97, que altera o item 30, do Inciso VII, do artigo 6º, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que teve a explicação da Comissão, bem como do Assessor Jurídico desta Casa; se este fosse um assunto polemico, este Vereador não concordaria em hipótese alguma, porque a forma que está sendo feito fere o Regimento Interno. Recebeu cópia deste substitutivo pouco antes da Sessão, houve um consenso de se votar nesta mesma data, tudo bem, apenas o chamou a atenção porque a Emenda Modificativa proposta pelo Vereador Benedito, modifica um item contemplado no projeto de Lei nº 04/97, que ficou rejeitado automaticamente, devido a aprovação do substitutivo, se ele foi rejeitado, não existe mais, mais existe essa emenda modificativa que altera o projeto, mas de acordo com o parecer da Comissão de Finanças, todas as emendas seriam adequadas ao substitutivo; como é um fato que contempla também a vontade deste Vereador, vai concordar, só que pede à Mesa Executiva que encaminhe este processo e que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação e anexe junto ao processo para que depois essas emendas não venham sofrer qualquer sanção. Embora não tenha convencido este Vereador, concorda por se tratar de assunto relevante e de interesse da comunidade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, protocolada sob nº 489/97, que altera o item 30, do Inciso VII, do artigo 6º, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em discussão a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, protocolada sob nº 478/97, que altera o item 10, do Inciso VII, do artigo 6º.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Benedito dizendo ser a mesma questão das ambulâncias, estava quantificado o número de mini postos no projeto original, então agora modifica para construir mini postos, então se for possível construir dez, o Executivo poderá fazer.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que o Executivo manifesta-se favorável a essa emenda.

Com a palavra o Vereador Walter disse ser favorável a essa emenda, porque a localidade de Faixo necessita muito de um mini-posto de saúde, por isso vai votar favorável a emenda apresentada pelo Vereador Benedito.

ms
sf



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.443

fls. 09

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, protocolada sob n° 478/97, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo n° 12/97, que referenda o Decreto n° 4210, que denomina de Dr. José Francisco Correia, rua que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo n° 12/97, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Antonio Cesar Vidal e Alceu Hoffmann.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo n° 33/97, que referenda o Decreto n° 4257, que denomina de Tenente João Rodrigues, rua que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo n° 33/97, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Antonio Cesar Vidal e Alceu Hoffmann.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo n° 34/97, que referenda o Decreto n° 4259, que denomina de Ubaldino do Amaral, rua que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo n° 34/97, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Antonio Cesar Vidal e Alceu Hoffmann.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Cesar Augusto Leoni solicitando envio de ofício ao Paraná Clube parabenizando-o pela conquista do Penta-Campeonato Paranaense de Futebol. Dos Vereadores Cesar Augusto Leoni, Anor Pedroso Joslin, João Renato L. Afonso e Lorival M. Ramos solicitando envio de ofício ao Clube Atlético solidarizando-se pela luta que trava na justiça contra a sua suspensão. Dos Vereadores Cesar Augusto Leoni, Anor Pedroso Joslin e João Renato L. Afonso solicitando ao Presidente do Senado Federal a agilização no tramite do processo de autorização para contratação de empréstimos internacionais, requerido pelo Governo do Estado do Paraná. Dos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Dirceu R. Ferreira solicitando envio de agradecimentos à família Maciel, pela autorização para retirada de saibro de sua propriedade. Do Vereador Marco Antonio Bortoletto solicitando ao Sr. Prefeito Municipal o ensaibramento do final da Rua Manoel Antonio da Cunha. Do Vereador Marco Antonio Bortoletto solicitando ao Prefeito Municipal maior atenção às ruas da Vila Lacerda.

O Vereador Cesar Augusto Leoni disse que quanto a seu requerimento que solicita que esta Casa se manifeste para que se agilize o empréstimo internacional para o Estado do Paraná, a imprensa tem noticiado os entraves administrativos que estão sendo colocados para que o Paraná não venha a receber este empréstimo. Solicita também o apoio ao Atlético Paranaense, que foi punido pelo Tribunal de Justiça Esportiva, que agiu de forma não correta, de dois times denunciados apenas um sofreu punição, mas tem certeza que esta situação haverá de ser revertida. Pede também que se envie congratulação ao Paraná Clube que em oito anos conquista seu quinto título consecutivo, além das glórias que tem dado ao Estado.

Não havendo interesse por parte dos Vereadores em colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição, juntamente com o Expediente, na secretaria desta Casa.

Passou-se ao Grande Expediente, onde inscreveram-se os Vereadores Antonio Cesar Vidal e Alfredo Kelm Júnior.

MF
RF



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.443

fls. 10

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse querer se retratar por um erro que cometeu quando, no término da Sessão anterior, disse ao Vereador Lorival que ele estava "comendo na mão" do Sr. Prefeito e que iria expulsá-lo do partido, pede desculpas pelo que disse, mas quer lamentar que o referido Vereador vote a favor de uma bancada que em campanha atacou injustamente o Sérgio Leoni, e que ainda insiste em responsabilizá-lo por coisas que não deve. Lembra que Sérgio Leoni irá entrar com uma interpelação judicial contra o Vereador Krainski pedindo provas do que foi dito. Se o Vereador Lorival não está "comendo na mão" do Prefeito, como justifica estar votando do lado da situação, se não quer consultar sua bancada, tudo bem porque isso é democracia, quando votou contra o projeto do calcareo, deveria ter feito sua justificativa para seus eleitores, na maioria pequenos colonos, que querem saber o porquê está agora contra seus próprios interesses. Na Sessão passada deixou claro neste Plenário sua posição política nesta Casa, o que mais o deixa nervoso é quando não falam a verdade, quando este Vereador foi convidado para um café da manhã na Prefeitura, onde o Sr. Prefeito fez um relato da situação da Prefeitura até aquele momento, todos lembram que foi dito que a indústria Siemens ainda não estava totalmente descartada a hipótese de vir para a Lapa, mas este Vereador já tinha a confirmação que a referida empresa já tinha definido seu local e era Irati, inclusive já havia falado na Câmara; outra inverdade foi dita pelo Vereador Alfredo na quinta feira anterior, em rádio quando falou que o aumento do salário ora proposto pelo Governo era só para aposentados, nada impede que esse reajuste fosse repassado aos funcionários do Município, seria mais correto se tivesse dito que o caixa do Município não comportaria esse aumento; também seria uma grande oportunidade de dizer a verdadeira situação em que o Prefeito Miguel recebeu a Prefeitura, levar a conhecimento da população as dívidas que ele herdou, a situação do maquinário, etc., pois todos sabem que o Prefeito Joacir não falou a verdade quando prestou suas contas na posse, mas quando se deve favores, às vezes tem de se ficar quietos. O Vereador Alfredo também foi infeliz quando falou sobre as kombis compradas pelo Município, iriam para o Social, o que poderá fazer o Desenvolvimento Social com duas kombis abertas, também o Vereador falou que só a Lapa tem o FUNPREV, gostaria de pedir que isso fosse provado com documentos, pois se sabe que até o Município de Curitiba pretende criar esse fundo, este Vereador sabe que em Irati acabou com esse Fundo, mas não se pode comparar a Lapa com Irati, pois só com o aumento de arrecadação que Irati terá com a chegada da Siemens, dará para arcar com toda a aposentadoria e com certeza sobrarão ainda muito para investimentos; numa situação dessas este Vereador seria favorável que se usasse este fundo, quer parabenizar o Prefeito de Irati, Sr. Rodrigo, pela capacidade e competência que mostrou quando conseguiu ganhar de vários Municípios. Quando este Vereador cobrou do Vereador Alfredo em Sessão anterior sobre o requerimento que apresentou pedindo placas de sinalização, o Vereador Alfredo disse que as placas já tinham sido colocadas e desafiou este Vereador para que trouxesse os nomes das ruas que ainda estavam faltando, este Vereador fez um levantamento das ruas, apenas as pavimentadas, que precisam de placas indicativas, e entregará ao Vereador uma relação das esquinas que necessitam dessas placas, em numero de cento e dezesseis placas que faltam, e as que tem necessitam de reparos. Não devem falar mentiras em Plenário, às vezes apenas para defender ou criticar alguém, não fica bem, porque são muito bem pagos, não podem dizer inverdades. No dia da posse do secretariado, o Prefeito Miguel pediu muita austeridade para que se fizesse o máximo de economia, sabe que o Prefeito Miguel está conseguindo reduzir despesas, mas não são todas as secretarias que podem colaborar com isso, como por exemplo a Secretaria de Educação, não se tem como reduzir gastos, pois a cada ano que passa se tem novos alunos, precisa-se de novos professores, novas salas de aula; então faz aqui

MK
LF



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.443

fls. 11

um pedido ao Prefeito, através de seu líder nesta Casa, que acabe com os cargos políticos, os dezesseis cargos de administradores regionais e assistentes de administrador, alguns já preenchidos com cabos eleitorais, e que coloque no lugar dessas pessoas, Vereadores, que seja dividido o Município em partes e cada Vereador fica responsável por uma região, mas se o Sr. Prefeito não quiser fazer isso e quer retribuir a ajuda que teve em campanha, poderia ele contratar os cabos eleitorais e pagar com dinheiro de seu próprio bolso, seria uma forma legal de retribuir a essas pessoas.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que pode-se ver o que é um caráter de um político, aqui se tem condições de fazer uma análise das idéias e o que cada Vereador está fazendo em prol do Município, este Vereador que aqui está sendo alvo de críticas infundadas, de uma pessoa que não tem conhecimento das razões e dos atos do Executivo, uma pessoa que poderia estar somando com todos em busca de melhorias, de tudo o que se procura, no entanto apenas critica, um coração odioso, que critica seu próprio companheiro de partido que diz estar "comendo na mão" do Prefeito, será que esse mesmo Vereador não está pedindo que o companheiro Lorival, que está votando consciente nesta Casa venha "comer em sua mão"; é lamentável que faltem propostas a certas pessoas, que na sua ineficiência e na sua incapacidade se tornem os senhores da crítica, devem mudar o rumo das coisas do Município, esquecer esses rancores, ninguém mais do que o Prefeito Miguel Batista tem feito pela Comunidade, falhas existem por todos os departamentos, todos os órgãos, será que um dia conseguiram a perfeição, e para isso que lutam, mas nem tudo sai a contento, porque não dependem simplesmente da Lapa para resolver os problemas, dependem do Governo Estadual e Federal, mas tem certeza que esta administração é digna e honrada e veio para mudar o Município, e tem certeza que nenhum dos Vereadores tem a criticar da atual administração, todos estão vendo o empenho, estrada no Bonito, acesso a pedreira que hoje o Sr. Presidente apresentou requerimento agradecendo a um antigo adversário político que detém a posse da pedreira, e hoje vem de braços abertos entregar para o Prefeito a fim de readequar as estradas do Bonito, onde está a adversidade desta administração, será que não se pode usar a inteligência em prol da comunidade ao invés de críticas, que só critica não tem proposta, quando falaram das placas de sinalização, quer dizer que as necessidades que este Vereador vê em uma preferencial, não são as mesmas de outra pessoa, o Vereador tem a função de fazer e tem o requerimento como via de solicitação de suas necessidades, cabe ao Vereador Cesar fazer o pedido, tem uma presidência respeitável que, através de ofício, poderá encaminhar o pedido solicitando placas nas ruas indicadas, o departamento competente vai analisar e vão executar de acordo com aquela necessidade se realmente houver. Quanto ao aumento de salário, nenhum brasileiro vai ganhar menos que um salário mínimo, isso não quer dizer que os aumentos tenham que ser imediatamente passados aqueles que ganham mais que isso, existe um mínimo, pouquíssimos brasileiros ganham isso, aqueles que realmente não tem nenhuma qualificação, que estão na ativa, respeitando aqueles que adquiriram o direito através de suas aposentadorias, dificilmente ganham apenas o salário mínimo, mas é essa a referencia do pagamento, nenhum servidor deste Município ganha menos que o salário mínimo, e quanto a melhoria de salário, esta virá com o tempo, com a readequação, a estruturação, com a adequação da mão de obra, com a melhor classificação do funcionário, é o plano de salários, cargos e carreiras, se está vendo empenho da Secretaria de Educação neste sentido, professores vem sendo reciclados mensalmente, com palestras, com orientações, e isso já está se refletindo nas escolas do interior, as crianças estão levando para os pais a necessidade de higiene, de manter sua produção mínima na comunidade, na parte da ecologia, todos os meses um dia inteiro de aula é fornecida aos professores e aqueles que mais se interessam são incentivados a fazer

MF
AF



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.443

fls. 12

novos cursos, são relocados para áreas de maior responsabilidade, estão crescendo e valorizando o seu salário, a competência vai dizer o quanto devem ganhar e onde devem trabalhar, mas todos os funcionários, do mais humilde, tem possibilidade de crescer, mas tem de procurar meios; o salário virá a seu tempo, nenhum servidor está desamparado, nenhum servidor vai ficar sem atendimento em uma situação de emergência e provavelmente no decorrer dos próximos meses terão a sua bonificação. Outro assunto é sobre as kombis, duas kombis furgões, que estão servindo a departamentos que não necessitam desse tipo de veículo, e estas irão para o Social, e as compradas irão atender aos departamentos de onde as primeiras forma tiradas, pois as novas são as adequadas, estão carregando bujões de óleo dentro de veículos fechados.

Ninguém mais inscrito em Grande Expediente, o Vereador Cesar Leoni solicitou a palavra para a liderança do PFL.

Com a palavra o líder do PFL, Vereador Cesar Augusto Leoni, este passou a palavra ao Vereador Antonio Cesar Vidal que disse querer levar ao conhecimento dos Vereadores que o mês de maio não foi recolhido a parte patronal do FUNPREV, então encontra-se atrasado os meses de março, abril e maio, num valor aproximado de setenta mil reais; e dizem que está tudo às mil maravilhas, mas não se está levando em consideração que está ficando compromissos sem cumprir. Devem questionar e ver se realmente está tudo em ordem como falam, quando isso acontecer este Vereador dará apoio, mas enquanto o FUNPREV estiver atrasado, este Vereador vai ficar cobrando, pois isso não é brincadeira, já ficou atrasado na legislatura anterior, a dívida é do Município e o responsável hoje pelo Município é o Prefeito Miguel, então deve tentar colocar em dia todo esse atraso para com o FUNPREV.

Passou-se então às Explicações Pessoais, onde inscreveram-se os Vereadores Benedito Roberto Pinto, Anor Pedroso Joslin, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior e Dirceu Rodrigues Ferreira.

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer explicar o que houve na aprovação do substitutivo como membro da Comissão de Finanças, não foi culpa deste Vereador, o projeto foi analisado, convocado o Secretariado, que aqui quer agradecer, foi discutido e chegou-se a um acordo, foi enviado nova proposta na semana anterior a esta, e a Comissão fez um substitutivo, foi cobrado já na terça feira passada que se fizesse esse substitutivo com tempo de todos os Vereadores analisarem, devem votar consciente o que está sendo discutido, foi marcado a reunião para sexta-feira, este Vereador compareceu, mas nenhum outro membro apareceu; nesta data este Vereador quis adiar a votação, mas não tem mais tempo para se fazer esse adiamento, isso foi o que ocorreu e teve que se paralisar a Sessão para que fosse esclarecido o acordo que foi feito entre alguns Vereadores, este Vereador não concorda com isso, e cobra mais uma vez desta Casa que a Comissão marque com antecedência as reuniões e se distribua cópia dos pareceres a todos os Vereadores para que possam ler e votar com tranquilidade, até para se assinar um parecer fica difícil sem uma análise. Os Vereadores são pagos para isso, devem tentar fazer tudo bem feito para que não se tenha tumultos na hora da votação ou que Vereadores votem sem saber ao certo o que estão votando.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer declarar as intenções que tem pelo Município, a Lapa vem sofrendo um desgaste muito grande com boatos, pessoas que não interessam pelo crescimento do Município, este Vereador teve o conhecimento que já tem interesse em começar a fazer reuniões com grupos para que sejam conhecedores das causas do Município, então no momento de uma Explicação Pessoal dentro de uma Casa de Leis, é muito bom passar o conhecimento para que os que querem ver o Município crescer; todos os investidores que possam investir dentro do Município, ninguém é obrigado, mas devem lembrar que aqui ganham e devem investir para que melhore o

MS
CF



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.443

fls. 13

Município. Muitas pessoas ganharam dinheiro dentro do Município e foram investir fora, empresas que aqui vieram, estrangeiras, que se dizem multinacionais, e que em pouco tempo ficaram muito bem de situação, ao invés de darem uma resposta a querida mãe Lapa, elas tiveram a indecência de sair para investir lá fora. Este Vereador pensando as melhores medidas para o Município, começaram a reunir grupos, onde tiveram uma reunião e foi comunicado a uns vinte e oito colegas e apenas oito foram, mas teve a oportunidade de passar os conhecimentos deste Vereador, de como é que se ganha dinheiro dentro de um trabalho, como se paga imposto e se adquire as coisas honestas dentro do Município, então está despertando muita curiosidade, muitos telefonemas, para saber o que está acontecendo; parece que já terminou essa interrogação desse professor que está interrogando os Vereadores, não sabe se por conhecimento ou é para formar uma crítica, este Vereador até pediria ao professor que, se ele quiser conhecer a vida deste Vereador, ele pode ir até a residência deste Vereador, que passará a ele todos os conhecimentos de como cresceu na vida, há um grande interesse deste Vereador em formar grupos dentro do Município para que venham beneficiar os produtos, embalar, sejam eles derivados do que for, trabalhar e arrecadar o total do imposto que deve ser arrecadado no Município e que seja distribuído tudo em bens para o Município. A Lapa não tem uma infra-estrutura suficiente para trazer empresas para se instalar aqui, as empresas olham e vão embora, então porque não os lapeanos investirem no Município, só assim com grupos, e que sejam formados diversos grupos, não só o que este Vereador está encabeçando, muitas idéias podem nascer e podem da mini, média, pequena e grande, todas as indústrias podem ser encabeçadas e agrupadas para o desenvolvimento da Lapa. Os que tiveram qualquer dúvida sobre suas intenções podem ir à sua casa e este Vereador explicará todas suas idéias, isso não nasceu após o falecimento do Raphael, existia há anos, só que nunca pode por em prática porque tinha dívidas a pagar, agora com tudo em ordem tem suas intenções, não esconde nada de ninguém.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse querer pedir ao Vereador Alfredo que quando se referir ao Sr. prefeito não dissesse "nós", porque os poderes são independentes, Legislativo nada tem a ver com o Executivo, gostaria então de pedir que fosse separado os poderes. Quanto as Comissões não se reunirem, este Vereador lembra quando foi feita a escolha dos membros, foi uma briga da bancada da situação para pegar as comissões, sobrou uma a este Vereador, mas ninguém queria deixar nada para a bancada da oposição e hoje ninguém se responsabiliza pelo que assumiram, isso é estranho. Ha alguns meses atras, este Vereador encontrou em sua caixa postal uma cartinha sem remetente, onde dizia: "Caro Vereador, quero fazer uma denuncia que tem um vereador e mais um político do lado da situação que manda bilhete para um determinado médico na Maternidade pedindo que o mesmo faça laqueadura nas mulheres que lá vão ter seus filhos. Acredito em você Vereador."; este Vereador até não tomou muito conhecimento, porque poderia até ser uma brincadeira de mau gosto, mas a confirmação disso veio do Dr. Francisco em uma reunião do Conselho de Saúde há umas duas semanas atras, tinha dois Vereadores presentes, e o Dr. Francisco falou que isso realmente acontecia, que não era nenhum dos Vereadores presentes; enquanto fazem campanhas para que só em últimos casos se faça cesariana, aqui na Lapa se faz muitas vezes sem ser preciso, depois dizem que na Lapa nascem as crianças mais caras do Brasil, talvez esteja aí a justificativa; poderia se fazer um parto normal, se faz uma cesariana a pedido de um Vereador, isso é lamentável, o Vereador deveria pagar então do bolso, ele ganha bem. Quer deixar pedido aqui ao Sr. prefeito que exija da Secretaria de Saúde que seja aberta uma sindicância para apurar esses fatos, se for mentira tudo bem, mas se for verdade vamos esclarecer, com certeza além dos políticos, também tem

Handwritten initials and signature.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.443

fls. 14

funcionários, médicos participando disso e se for comprovado, que os envolvidos sejam punidos, podendo até haver a cassação desses políticos envolvidos, por abuso da máquina pública e promoção pessoal. Pede então que o Líder do Prefeito transmita isso ao Prefeito Municipal, acredita que os fatos sejam verdadeiros, senão o Dr. Francisco não teria falado isso, dizendo que tinha dois Vereadores que faziam isso e que não eram os que estavam presentes, além da denúncia anônima que foi feita a este Vereador. Devem levantar os fatos e ver se isso é realmente verdade.

Com a palavra o Vereador Sebastião falou que com relação às comissões, a Comissão de Legislação e a Comissão de Urbanismo tem se reunido e dado os pareceres quando necessário. Na semana anterior o Vereador Cesar falou que este Vereador não falava a verdade sobre as kombis quando falou que estavam em Curitiba, gostaria agora de reforçar o que falou, pois tinha visto os veículos em Curitiba, não falou nenhuma inverdade. As kombis são abertas para poderem atender o interior, e duas kombis que estão fazendo isso agora, vão para o Social, era esse o esclarecimento que gostaria de fazer.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse querer participar a todos de uma situação lamentável para o Município, ela é oriunda da gestão 91/92, hoje o Município está sendo intimado a recolher com precatório, com prazo, nada menos do que duzentos e vinte mil reais, por ação movida pelo Instituto Nacional de Seguridade Social, por valores não recolhidos; INPS que foi descontado da folha de pagamento dos funcionários na época e não foi recolhido aos cofres da União, isso em 91/92. Estão agora tentando de todas as maneiras, inclusive o Sr. Prefeito entrou em contato com o Ministro Reinold Stefanes, para que se ache uma situação paliativa para o problema, vejam que a situação do FUNPREV é cômoda, tem prazo para se renegociar a dívida, tem como se devolver aos funcionários, mas isso agora, é urgente, de onde vão tirar esse dinheiro. Fica aqui a pergunta aos administradores da época.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer agradecer o trabalho exemplar do Prefeito Miguel Batista, com as estradas principais das áreas rurais do Município, alargamento das estradas, a estrada de Água Azul, onde foi feito requerimento por este Vereador, se não está enganado na segunda Sessão Ordinária desta Casa, é uma estrada que sempre está passando por ela, vê a dificuldade dos colonos para transportar os produtos agrícolas da região, os frangos das granjas, e agora com as estradas melhores o Município vai crescer, está se dando condições às pessoas que querem investir na área rural. Quer também agradecer a família Maciel, pela oferta que fez para a exploração da pedreira existente em uma área de terra de propriedade deles na localidade de Bonito, é uma pedra muito boa que existe que vai ser empedrada as estradas do Bonito, Faxinal Água Azul, até Carqueja. É uma grande satisfação poder explorar essa pedreira e atender aos colonos do Município da Lapa. Quanto a emenda feita pedindo mais postos de saúde no Município, este Vereador foi favorável, pois sabe que existe muitas faltas desses postos, onde o povo passa necessidade, pedindo por melhor saúde para as suas famílias.

Ninguém mais inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente, encerrando a Sessão, agradeceu a presença dos visitantes, bem como a dos senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 17 de junho de 1997, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 04/97, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1998 e dá outras providências.

MS

JS



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.443

fls. 15

2ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 12/97, que referenda o Decreto n° 4210, que denomina de Dr. José Francisco Correia, rua que especifica.

2ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 33/97, que referenda o Decreto n° 4257, que denomina de Tenente João Rodrigues, rua que especifica.

2ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 34/97, que referenda o Decreto n° 4259, que denomina de Ubaldino do Amaral, rua que especifica.

1ª discussão do ante-projeto de Lei n° 08/97, de autoria do Executivo Municipal, que altera o parágrafo 5° do artigo 15, da Lei 1143, de 03.07.92 e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

Mithy ultra
Leon
Larionel maurer Romão
Will
Elcen
Dirceu
Antônio
Hoffmann
R. Ferreira
W. H. L.